



Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: História da Arte 2

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano|Semestre: 2|S1; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938052

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Docente e horas de contacto

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto, T: 30; TP: 15; OT: 2.0;

Objetivos de Aprendizagem

Compreender a evolução do paradigma artístico a partir da Baixa Idade Média e na Época Moderna, e relacioná-lo com as respectivas modificações sócio-culturais. Caracterizar os movimentos artísticos e desenvolver a capacidade de leitura das obras, enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos.

Conteúdos Programáticos

I – A evolução artística na Baixa Idade Média

1–A Arte Românica

2–A Arte Gótica

II–O desenvolvimento artístico na Época Moderna

1–Origens do Espaço Plástico Renascentista: o proto-renascimento italiano

2– A "Ars Nova" Flamenga

3- O Renascimento Italiano

4–A irradiação europeia da experiência renascentista

5–O Maneirismo

Conteúdos Programáticos (detalhado)

I – A evolução artística na Baixa Idade Média

1–A Arte Românica

1.1- Arquitectura religiosa e civil

1.2 - A escultura: o predomínio do relevo; a crescente importância da tumularia; o tímido desenvolvimento da escultura de vulto

1.3- A Pintura fresquista e a Iluminura.



2-A Arte Gótica

2.1 - Da ideia pejorativa de "Opus Gothicum" à reabilitação do conceito.

2.2 - Enquadramento histórico e cultural da emergência do Gótico.

2.3- A Arquitectura.

2.3.1-O Gótico como sistema: inovações técnicas.

2.3.2- O Abade Suger e os princípios filosóficos de Dinis, o Areopagita

2.3.4 - O século das Catedrais

2.4- A Escultura: decorativa, de vulto redondo e tumulária.

2.5- A Pintura

2.5.1 - A Iluminura e a Pintura a fresco

2.5.2 - O Vitral e a Pintura retabular.

II—O desenvolvimento artístico na Época Moderna: a emergência de um novo paradigma artístico.

1—Origens do espaço plástico renascentista: o proto-renascimento italiano

2 - A "Ars Nova" Flamenga

2.1-A perspectiva e a recuperação da tridimensionalidade na Pintura e na Escultura

2.2 - A redescoberta do óleo

3—O Renascimento Italiano

3.1 - A importância da tratadística

3.2-A Arquitectura, a Escultura e a Pintura

4-A irradiação europeia da experiência renascentista

5-O Maneirismo

5.1—O novo conceito estético e artístico. A rebelião anti-clássica

5.2-Inovações compositivas na Pintura, Arquitectura e Escultura.

5.2.1 -"A Prima-Maniera" e a "Ars Naturans".

5.3- O Maneirismo de Antuérpia.

5.4- A Contra-Reforma Católica e o seu impacto no desenvolvimento artístico dos países do Sul.

5.4.1 - A "Contra-Maniera" e a produção literária no tocante às questões artísticas.

5.4.2 - A importância e o papel das gravuras na difusão do Maneirismo na Europa.

Metodologias de avaliação

Os alunos que optarem pelo regime de avaliação contínua, realizarão **duas frequências** ao longo do semestre, desde que tenham assiduidade a 2/3 das aulas (alunos ordinários), excepto alunos trabalhadores-estudantes, que serão sempre admitidos às frequências. Para obterem aprovação terão que ter uma média final igual ou superior a 10 (dez) valores, desde que o valor mínimo obtido numa das frequências seja **de 7,5** (sete valores e meio).

Os alunos que optarem pelo regime de avaliação final, serão admitidos a exame no final do semestre. O valor mínimo para obter aprovação é dez valores.

Estágio

Não aplicável.



Bibliografia Geral recomendada

- AA. VV., *Illustrated Dictionary of Historic Architecture*, New York, Dover Publications, 1977.
- AA. VV., *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental*, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010.
- AUBERT, Marcel, *O Gótico*, Ed. Verbo, Lisboa, 1979.
- BRYNE, Edgar, *La Estetica de la Edad Media*, Visor, Madrid, 1947.
- CALABRESE, Omar, *A Linguagem da Arte*, Ed Presença, Lisboa, 1986
- CHATELÊT, Albert, GROSLIER, Bernard Philippe., *História da Arte Larousse*, Porto, Civilização, 1990;
- CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.
- DACOS, Nicole, (dir.) *Fiamminghi a Roma, 1508-1608*, Cat. de Exposição, Bruxelas, 1995
- DUBY, Georges, *O Tempo das Catedrais. A Arte e a Sociedade de 980 a 1420*, trad. Port. Ed Estampa, Lisboa, 1966/67.
- DUBOIS, Claude-Gilbert, *Le Maniérisme*, Ed. PUF, Paris, 1979.
- ECO, Umberto, *Arte e Beleza na Estética Medieval*, Ed. Presença, Lisboa, 1987.
- FOCILLON, Henri, *A Arte do Ocidente. A Idade Média Românica e Gótica*, Ed. Estampa, Lisboa, 1978
- FRIEDLÄENDER, Walter, *Maniérisme et Antimaniérisme dans la Peinture Italienne*, Ed. Gallimard, 1991.
- GOMBRICH, E. H., *História da Arte*, trad. Ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1978
- HALE, John, *Dicionário do Renascimento Italiano*, (trad. Port. de Álvaro Cabral), 1988
- HALL, James, *Dicionário de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.
- HAUSER, Harnold, *The Social History of Art*, [trad. port., *História Social da Arte e da Cultura*, vol. III, *Renascença, Maneirismo e Barroco*, Ed. Vega / Estante, Lisboa, 1989].
- MÂLE, Émile, *L'Art Religieux de la fin du Moyen Âge en France*, A. Colin, Paris, 1949.
- IDEM, *L'Art religieux de la fin du XVIe siècle, du XVIIe siècle et du XVIIIe siècle. Étude sur l'iconographie après le Concile de Trente*, A. Colin, Paris, 1951.
- NYHOLM, Esther, *Arte e teoria del Manierismo. Ars Naturans*, Odense University Press, 1977.
- PANOFKY, Erwin, *Idea: a evolução do conceito de belo*, 1924.
- IDEM, *Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na arte do Renascimento*, Ed. Estampa, Lisboa, 1984
- IDEM, *Renaissance and Renaissances in Western Art*, 2 vols., London, 1958.
- IDEM, *O Significado nas Artes Visuais*, Ed. Presença Lda, Lisboa, 1989.
- PHILIPPOT, Paul, *La peinture dans les Anciens Pays-Bas*, Flammarion, Paris, 1994.
- PIJOAN, J., (dir.) *História da Arte*, vols. 3,4, 5, 6, publ. Alfa, Lisboa, 1972.
- RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien*, 3 vols., Presses Universitaires de France, Paris, 1957.
- TAVARES, J.C., *Dicionário de Santos*, Lello & Irmão Editores, Porto, 1990
- THE ILLUSTRATED BARTSCH, (vários volumes), Abaris Books, New York, s/d.
- TURNER, Jane, *The Dictionary of Art*, edited by Jane Turner, 1998.
- VORÁGINE, Jacques de, *Legendi di Sancti Vulgari Storiado*, 1264. [*La Leyenda Dorada*, Tradução do Latim, Fray José Manuel Macias, 2 vols, Alianza Forma 1ª Ed. 1982, Madrid, 2ª ed. 1994].

**Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Sendo um dos principais objectivos da UC a identificação e caracterização dos movimentos artísticos desenvolvidos na Europa na Idade Média e Época Moderna, propõe-se a compreensão dos mesmos e apreensão das suas características, a partir da observação e análise comentada das obras de arte e dos autores mais representativos de cada movimento (sempre que possível) chamando-se a atenção para as questões relacionadas com o anonimato e o estatuto social dos artistas.

Por outro lado, só a partir da observação e análise dos objectos artísticos é possível desenvolver nos alunos a capacidade de leitura das obras de arte enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas, partindo sempre da observação e análise das obras de arte.

Aulas teórico-práticas com base na discussão e reflexão sobre os conteúdos abordados nas aulas teóricas.

Apoio tutorial

Visitas de estudo

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Sendo essencialmente uma UC de carácter teórico, as aulas expositivas (sempre com suporte de imagem, porque os conteúdos são essencialmente imagéticos) com recurso à participação reflexiva dos alunos, e as teórico-práticas onde são estudados casos práticos a partir da análise aprofundada de imagens e/ou leitura comentada de textos, é o método de ensino mais adequado aos objectivos propostos.

Por outro lado, só a partir da

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

Docente Responsável**Diretor de Curso, Comissão de Curso****Conselho Técnico-Científico**